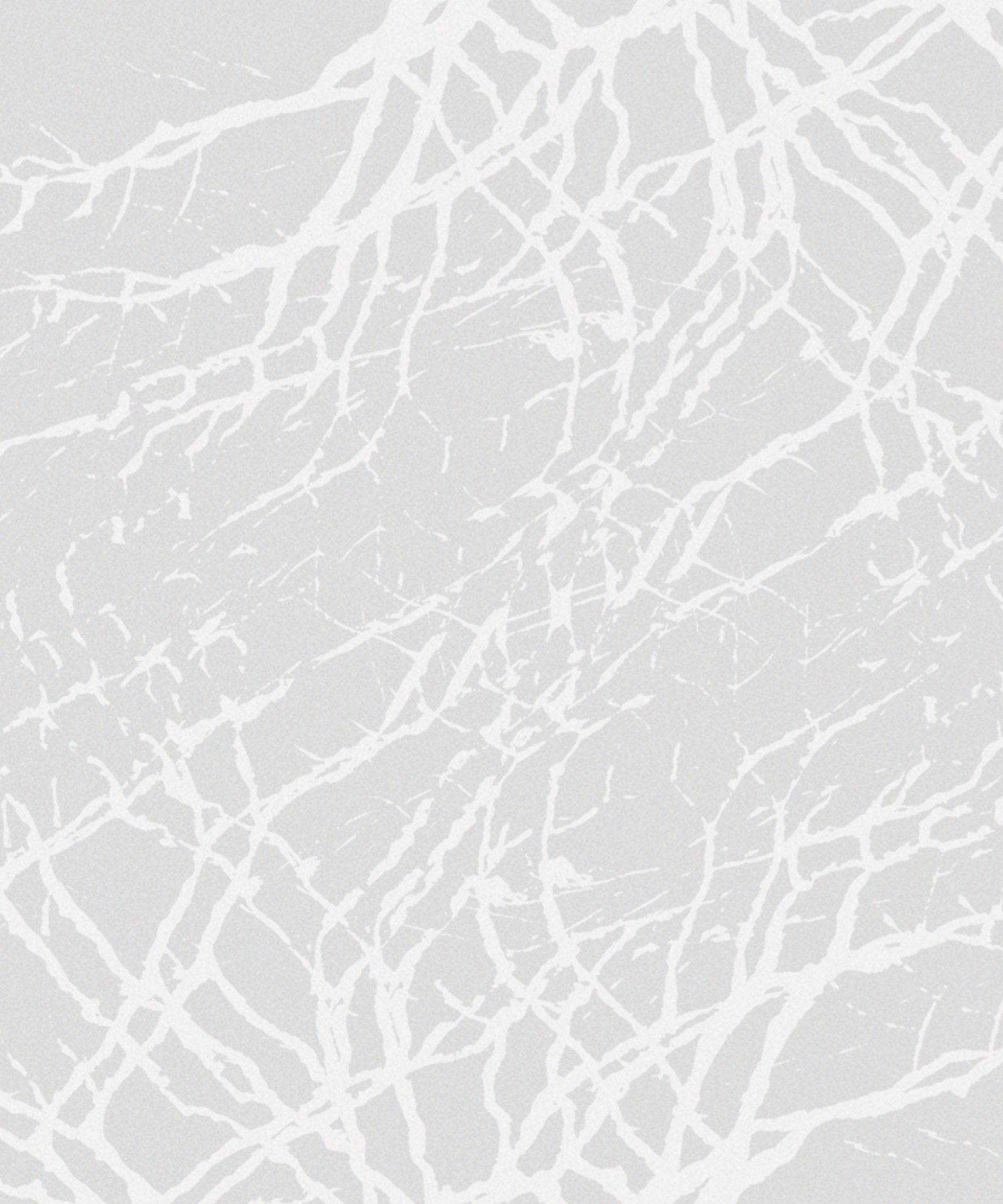


BRAULIO BITTENCOURT

PHYTOIMPRESSÕES
PHYTOIMPRESSÕES
PHYTOIMPRESSÕES

MARCELO CAMPOS





O Centro Cultural Câmara dos Deputados
apresenta a exposição coletiva

BRAULIO BITTENCOURT

PHYTOIMPRESSÕES
PHYTOIMPRESSÕES
PHYTOIMPRESSÕES

MARCELO CAMPOS

Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social



YTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHY
YTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHY
TOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHY
TOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHY
OIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHY
OIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHY
IMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHY
IMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHY
IMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOI
IMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOI
IMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOI
IMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOIMPRESSÕESPHYTOI

As plantas nos atraem, alimentam, estimulam e sensibilizam. Aguçam tato, visão e audição, avivam olfato e paladar, imprimem sua alma na nossa. Seus sinais de expressão transformam, impactam sobremaneira a nossa existência.

E nós também deixamos marcas na natureza. Ela absorve cada carimbo, cada traço nosso – de zelo ou cobiça, atenção ou negligência, acordo ou rivalidade. Nutrindo-nos mútua e naturalmente, num constante e recíproco germinar, florescer, frutificar, sangrar, murchar, perecer. A exposição artística PhytolImpressões tem como objetivo justamente identificar e valorizar o diálogo entre as pessoas e as plantas, a arte e a ecologia. O termo phyto vem do grego e significa planta, vegetal. Faz parte da palavra fitoterapia, por exemplo: estudo das plantas medicinais e suas aplicações na cura das doenças. Já a palavra impressão significa várias coisas: é a gravação ou reprodução de algo por pressão; coisa impressa; tarefa ou atividade de transferir para um suporte material qualquer determinado conteúdo ou conjunto de signos; marca ou sinal que fica (ao imprimir); influência que uma coisa exterior exerce no organismo; sensação; ou ainda o efeito de uma causa moral no espírito.

Afinal, o que imprimimos nas plantas? E o que elas imprimem em nós? Essa influência se traduz em quê? Como otimizar essas impressões vegetais e animais, visando ao bem comum? Cada um a seu modo e estilo, Bráulio Bittencourt e Marcelo Campos respondem a essas questões, nos trabalhos selecionados pelo edital do Centro Cultural Câmara dos Deputados para esta exposição artística. Assim como o título da mostra, as obras que a compõem também são plurissignificativas.

O artista mineiro Bráulio Bittencourt apresenta trabalhos de sua série Arvorear, elaborados com técnica mista sobre tela. Em suas obras – abstratas, mas tangenciando o figurativo –, a árvore é fonte de inspiração para um mergulho existencial no ciclo de mutações e na busca da conexão entre o céu e a terra.

Marcelo Campos, brasileiro, exhibe alguns de seus Sudários do Cerrado, tecidos brancos ou tingidos com a terra de Brasília e impressos com o carvão de árvores queimadas por incêndios florestais. A obra denuncia problemas ambientais como as queimadas, que levam à destruição do Cerrado.

BRAULIO BITTENCOURT
ARVOREAR

O termo "arvorear" quer designar algo que parece ou lembra árvore, mas que não necessariamente o é. Trata-se de termo cunhado pelo próprio artista para designar a vontade de buscar leveza, tendo a árvore como metáfora para a condição humana, refletindo tanto o desejo de pertencimento quanto a necessidade de alcançar novas alturas numa busca por transcendência. O tema é recorrente na trajetória do artista. Novamente a árvore é fonte de inspiração para um mergulho existencial no ciclo de mutações, na questão da transitoriedade, num esforço de integração do sentir e do expressar, na busca da conexão céu-terra.

O conjunto de pinturas foi elaborado com técnica mista sobre tela, com tinta acrílica, esmalte, óleo, misturas e folha de ouro, envolvendo o período dos últimos cinco anos. O conjunto traz obras abstratas, mas que tangenciam o figurativo, numa abordagem livre em que o artista expressa livremente o seu desejo de "arvorear", sem preocupações com gravidade ou regras, abordando sensações relacionadas à essencialidade da estrutura, o abrir dos galhos, o desfolhamento, a renovação com florescimento, etc.

Florus
Técnica mista sobre tela
30 x 30 cm
2016

Vermel
Técnica mista sobre tela
30 x 30 cm
2017

Fênix
Técnica mista sobre tela
70 x 140 cm
2017



Bailárvore

Técnica mista sobre tela
30 x 30 cm
2015

Dáblius

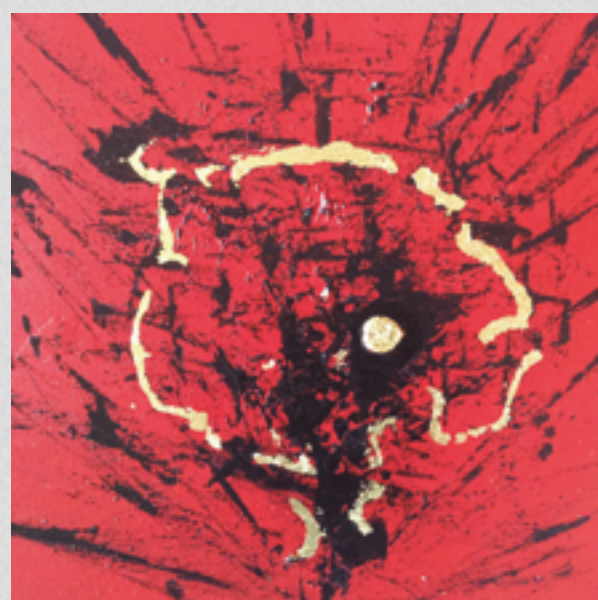
Técnica mista sobre tela
30 x 30 cm
2017

Tane (Semente)

Técnica mista sobre tela com folha de ouro
30 x 30 cm
2015

Cerrado

Acrílica sobre tela
100 x 100 cm
2017





Caracolada
Técnica mista sobre tela com folha de ouro
40 x 40 cm
2018

Lami
Técnica mista sobre tela
40 x 40 cm
2017

Reptilica
Técnica mista sobre tela
40 x 40 cm
2015

ZQ
Técnica mista sobre tela
40 x 40 cm
2014



Quantic

Técnica mista sobre tela
100 x 100 cm
2017

Arvoreteia

Técnica mista sobre tela
60 x 60 cm
2016

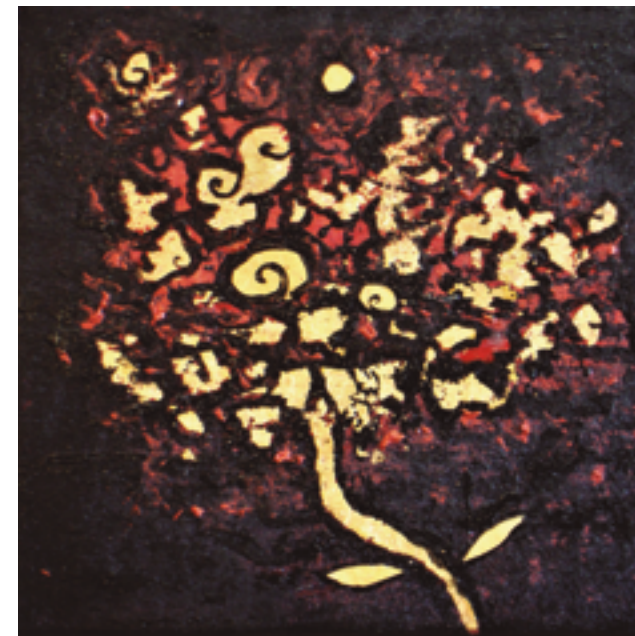
Hashiki

Técnica mista sobre tela
40 x 40 cm
2017

Aurix

Técnica mista sobre tela com folha de ouro
40 x 40 cm
2015





Reminiscência
Técnica mista sobre tela com folha de ouro
20 x 20 cm
2013

Ninho
Técnica mista sobre tela com folha de ouro
20 x 20 cm
2018

Três Idas e Vindas
Técnica mista sobre tela com folha de ouro
20 x 20 cm
2013

Ki Y
Técnica mista sobre tela
20 x 20 cm
2016

Zyz
Técnica mista sobre tela
20 x 20 cm
2017

Dreamland
Técnica mista sobre tela
20 x 20 cm
2014

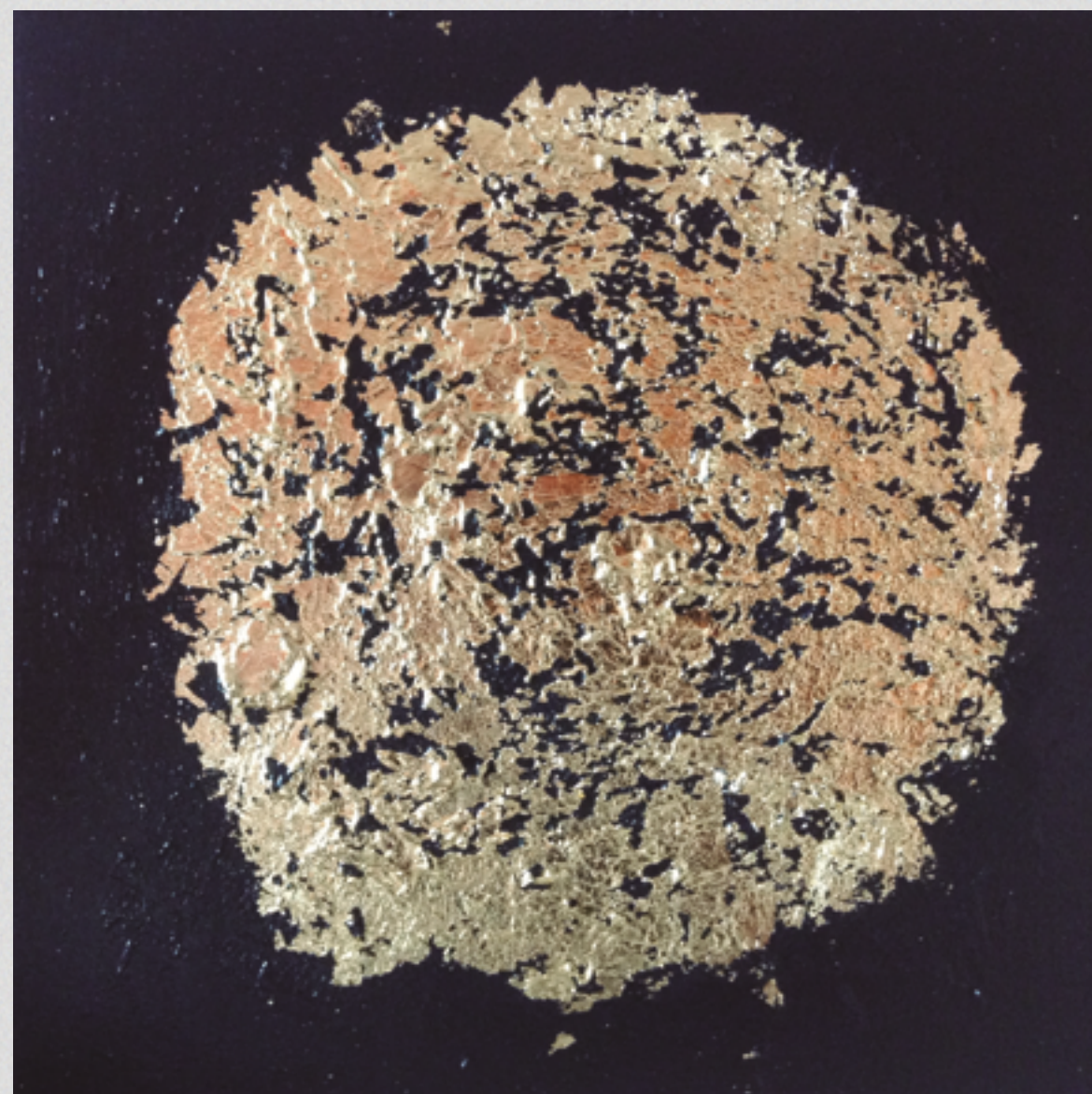
Toriki (Árvore-pássaro)
Técnica mista sobre tela
20 x 20 cm
2016

Auriverde
Técnica mista sobre tela com folha de ouro
20 x 20 cm
2018

Ki Tsuki (Árvore e Lua)
Técnica mista sobre tela com folha de ouro
20 x 20 cm
2014



Bipi
Técnica mista sobre tela
40 x 40 cm
2017



Veredas
Técnica mista sobre tela com folha de ouro
30 x 30 cm
2013

MARCELO CAMPOS
SUDÁRIOS DO CERRADO
água, terra, fogo e ar

Os Sudários do Cerrado são tecidos brancos ou tingidos com a terra de Brasília e impressos com o carvão de árvores do Cerrado queimadas por incêndios florestais.

As impressões são produzidas a partir da colocação de tecidos molhados sobre troncos e galhos queimados. Eles ficam como ataduras nas árvores carbonizadas pelo fogo. Sobre essas "ataduras" é aplicada uma mistura de água, cola branca e massa acrílica para absorção do carvão. O material fica exposto ao sol e ao ar seco por dias.

Os tecidos são retirados das árvores e trabalhados em estúdio para a remoção das crostas de carvão, restando somente os grafismos e as manchas. No final, camadas finas de cola diluída em água são pulverizadas sobre os tecidos para fixar as imagens e garantir longevidade às peças. Esse é o processo de revelação dos desenhos e das pinturas obtidos pela impressão.

Os Sudários são registros gráficos e artísticos, de espécies vegetais do Cerrado, de incêndios florestais e de padrões naturais do bioma. A obra começou em setembro de 2017, durante o período da seca no Centro-Oeste, quando ocorrem frequentes queimadas na região.

Sudário do Cerrado n° 8
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
44 x 84 cm
2017

Sudário do Cerrado n° 9
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
44 x 84 cm
2017



Sudário do Cerrado n° 24
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
95 x 60 cm
2017



Sudário do Cerrado n° 16
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
100 x 60 cm
2017



Sudário do Cerrado n° 19
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
58 x 33 cm
2017



Processo criativo
📍 Chácara Solar Guadalupe,
Lago Oeste - DF, em 11/10/2017
🔥 11/10/2017

Sudário do Cerrado n° 20
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
58 x 58 cm
2017



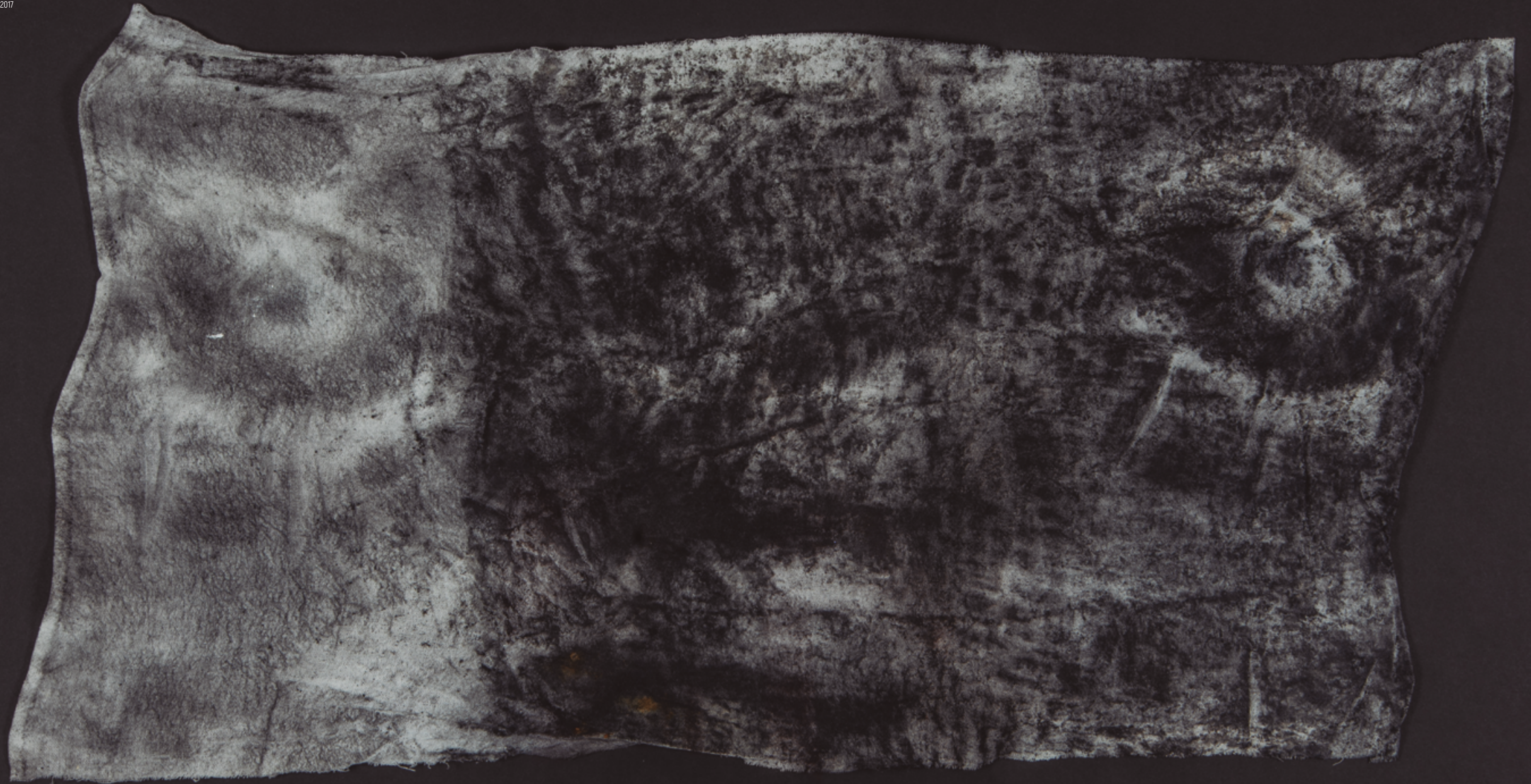
Sudário do Cerrado n° 25
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
58 x 58 cm
2017



Sudário do Cerrado n° 17
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
56 x 56 cm
2017

Sudário do Cerrado n° 25
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
58 x 58 cm
2017

Sudário do Cerrado nº 27
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
65 x 105 cm
2017





Sudário do Cerrado n° 22
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
110 x 96 cm
2017



Sudário do Cerrado n° 3
Tecido impresso com carvão
de árvore queimada
110 x 96 cm
2017

BRAULIO BITTENCOURT

Artista plástico autodidata natural de Belo Horizonte, MG, já teve sua arte exposta em 16 exposições individuais e dezenas de coletivas. Formado em Economia pela UFMG, tem mestrado pela Universidade de Wakayama, Japão, e formação em Biodanza pela International Biocentric Foundation.

Em 2007 deixou uma exitosa carreira no mundo corporativo para se dedicar às artes plásticas. Pinta desde os 13 anos e sempre foi um amante e estudioso da arte, tendo feito curso de aperfeiçoamento na Accademia d'Arte, em Florença, Itália.

Entre suas exposições individuais destacam-se as realizadas: no Museu Casa dos Contos e na Galeria Fiemg, ambos em Ouro Preto; Centro Cultural Minas Tênis Clube, Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Galeria de Arte Sesiminas, Galeria Otto Cirne, Galeria PS e Espaço Cultural Vallourec, em Belo Horizonte; e no Centro Cultural UFSJ Solar da Baronesa, em São João del-Rei. Braulio já percorreu o mundo, aprendeu sete idiomas e chegou a morar em quatro continentes diferentes. Com uma série de exposições no exterior, agora são suas obras que atravessam oceanos. Ganhou o Prêmio MG Cultura em 2013, concedido pelo jornal MG Turismo e Cultura, e Medalha de Prata no Salão Nacional de Belas Rio 450 Anos de Encantos Mil, Rio de Janeiro, em 2015.

Exposições individuais

- 2018 Paralelo Quântico – PS Galeria de Arte – Belo Horizonte, MG
- 2018 Arvorear – Centro Cultural Solar da Baronesa – UFSJ – São João del-Rei, MG
- 2017 Trilhacores – Shopping 5ª Avenida, Belo Horizonte
- 2017 Trilhando Cores II (julho) – Espaço Cultural Recreio BH, Belo Horizonte
- 2017 Trilhando Cores I (abril) – Espaço Cultural Recreio BH, Belo Horizonte

- 2017 Arvorear – Associação Médica de Minas Gerais, Belo Horizonte
- 2015 Auriluzir – exposição individual no Museu Casa dos Contos Ouro Preto
- 2013 Caminho dos Sonhos – Galeria de Arte do Minas Tênis Clube
- 2012 Mostra individual Braulio Bittencourt no Tribunal e Contas MG – TCE, Belo Horizonte
- 2011 Asas e Raízes – Espaço Cultural Vallourec (V&M), Belo Horizonte
- 2010 Galeria de Arte FEAD 2010
- 2010 Matsuri – Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Belo Horizonte
- 2010 Saudação ao Sol – Centro Cultural da FIEMG, Ouro Preto
- 2009 Saudação ao Sol – Galeria de Arte Sesiminas, Belo Horizonte
- 2009 Chez Amis – Nonna Olimpia Trattoria Caffè – Rua Aimorés 2305, Belo Horizonte
- 2007 Horizontes – Espaço Piola à Rua Paul Redfern 44, Ipanema, Rio de Janeiro

Exposições Coletivas

- 2018 Exposição coletiva PhytolImpressões, com obras de Marcelo Campos e Braulio Bittencourt – Câmara dos Deputados, Brasília, DF
- 2018 Salon d'Art Contemporain – Carrousel du Louvre, Rue du Rivoli 99, Paris
- 2018 Brazilian Art Exhibition – The Vienna Workshop Gallery, Laudongasse 9 - 1008, Viena
- 2018 Mari, colori e stelle guida – Arte Borgo Gallery, Borgo Vittorio, 25, Roma
- 2018 10 Contemporâneo – Galeria Beatriz Abi-Acl, Belo Horizonte
- 2017 Contempl'Arte – Galeria Myralda, Sete Lagoas, MG
- 2017 Galeria Lancearte, Morar Mais por Menos, Belo Horizonte
- 2017 Mostra Expormais VIP Decor – Shopping Ipatinga, MG
- 2017 BH00M, Modernos e Eternos, homenagem aos 120 anos de Belo Horizonte – Praça do Condomínio Clube dos Caçadores, Belo Horizonte
- 2016 Savassi Art Festival – Belo Horizonte
- 2016 Arte Solidária – Fundação Sara Albuquerque Costa, Belo Horizonte
- 2015 Salão Nacional de Belas Artes Rio 450 anos de Encantos Mil – Associação Brasileira de Belas Artes, Rio de Janeiro (prêmio Medalha de Prata)
- 2014 Arte Cidadã – Salão de Arte da Câmara dos Deputados, Brasília
- 2014 Art Takes Miami – Scope Art Miami, Flórida, EUA

- 2012 Mostra Artista Brasileiani – Galeria La Pigna, Palazzo Vicariato Maffei Marescoti, Roma, Itália
- 2012 Solenidade de Aniversário da cidade de São Paulo – Casa Fazenda do Morumbi, São Paulo, patrocinada pela Academia Brasileira de Arte Cultura e História
- 2011 Caminhos da Vida – Hotel Sol Bahia, Salvador
- 2011 BRASILUSA – BEA Gallery à 240 East 52nd St, Manhattan, New York, EUA
- 2010 II Festival de Artes Plásticas de Tiradentes – Tiradentes, MG
- 2009 Encontro de Cores – exposição com Júnia Dantas, San Diego Suites, Ipatinga, MG
- 2009 I Festival de Artes Plásticas de Tiradentes, Tiradentes, MG
- 2009 Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Avenida Guedner 1610, Maringá, Paraná
- 2009 Zichyho Palác, 18 Venturská 9, Bratislava – Eslováquia
- 2009 Kossuth Klub, VIII Múzeum U.7, Budapeste – Hungria
- 2009 Prefeitura Municipal de Hard – Hard Stadtrat, Marktz Strasse 18, Hard – Voralberg, Áustria

MARCELO CAMPOS

Nasceu em Brasília, DF, em 1969. Iniciou sua formação em desenho e pintura em 1988 na escola de arte Cresça (Centro de Realização Criadora), coordenada à época por Glênio Bianchetti. Formou-se bacharel em Desenho Industrial pela Universidade de Brasília em 2006. Prestou

serviços de design gráfico, design de produto e ilustração a empresas privadas, governo, jornais e agências. Desde 2011 retomou os estudos e as atividades em arte, participando de cursos e de workshops. Trabalha com desenho, colagem, assemblages e impressão em seu atelier em Brasília. Atua também como diretor e produtor de TV.

- 2018 Exposição coletiva PhytolImpressões, com obras de Marcelo Campos e Braulio Bittencourt – Câmara dos Deputados, Brasília, DF
- 2018 Exposição individual Sudários do Cerrado – água, terra, fogo e ar – Museu de Arte de Blumenau, SC
- 2017 Coletivo de foto e arte BsB Photomachine – Café Civitá e Galeria do Liberty Mall, Brasília, DF
- 2017 Apresentação da obra Sudários do Cerrado – V Encontro de Pesquisadores do Cerrado da UnB, Alto Paraíso, GO
- 2017 Inauguração de atelier próprio – Brasília, DF
- 2015 Workshop de desenho Procedência e Propriedade, com Charles Watson – Rio de Janeiro, RJ
- 2013 Workshops: O Processo Criativo, módulo 3, em Brasília, e Dynamic Encounters, em Inhotim, MG, com Charles Watson
- 2017-2018 Integrante do grupo de desenho de modelo vivo da UnB
- 2010 Medalha de bronze no prêmio Idea Brasil Design com o produto Pralimão (coletivo TipoD Design Industrial)
- 2010 Técnico em Comunicação Legislativa na Secretaria de Comunicação do Senado Federal
- 2001-2003 Ilustração editorial para o Jornal de Brasília
- 1999-2006 Bacharelado em Desenho Industrial pela Universidade de Brasília (UnB)
- 1993 Coletiva Sangue Novo – Centro Cultural da Caixa Econômica Federal, em Brasília, DF
- 1991-1993 Workshops: Desenho, com Nikolaus Nessler; Computação e Arte, com Suzete Venturelli; Pintura, com Sérgio Rizo; e História da Arte, com Fayga Ostrower
- 1989 Coletiva na Biblioteca Central da UnB – Brasília, DF
- 1988 Assistente convidado por Lourenço de Bem para a pintura do painel Movimentos (10 x 2,5m) – Ed. Sede II do Banco do Brasil, Brasília
- 1987-1988 Cursos de pintura e desenho no Cresça (Centro de Realização Criadora), escola de arte coordenada à época por Glênio Bianchetti, Brasília, DF

BRAULIO BITTENCOURT

PHYTOIMPRESSÕES

MARCELO CAMPOS

Visitação de 14 de novembro a 12 de dezembro de 2018, segunda a sexta, das 9h às 17h

Espaço do Servidor | Anexo II | Câmara dos Deputados

Câmara dos Deputados | Mesa Diretora da Câmara dos Deputados PRESIDENTE Rodrigo Maia (DEM/RJ) | 1º VICE-PRESIDENTE Fábio Ramalho (PMDB/MG) | 2º VICE-PRESIDENTE André Fufuca (PP/MA) | 1º SECRETÁRIO Giacombo (PR/PR) | 2º SECRETÁRIA Mariana Carvalho (PSDB/RO) | 3º SECRETÁRIO JHC (PSB/AL) | 4º SECRETÁRIO André de Paula (PSD/PE) | SUPLENTE Dagoberto Nogueira (PDT/MS), César Halum (PRB/TO), Pedro Uczai (PT/SC), Carlos Manato (SD/ES) | PROCURADOR PARLAMENTAR Hildo Rocha (PMDB/MA) | CORREGEDOR PARLAMENTAR Evandro Gussi (PV/SP) | DIRETOR-GERAL Lucio Henrique Xavier Lopes | SECRETÁRIO-GERAL DA MESA Leonardo Augusto de Andrade Barbosa

COORDENAÇÃO DO PROJETO Secretaria de Comunicação Social, Centro Cultural Câmara dos Deputados | SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL Márcio Marinho (PRB/BA) | DIRETOR EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL David Miranda | DIRETORA DO CENTRO CULTURAL Isabel Flecha de Lima | NÚCLEO DE HISTÓRIA, ARTE E CULTURA COORDENAÇÃO Clauder Diniz | PRODUÇÃO Clarissa de Castro | REVISÃO Maria Amélia Elói | FOTOGRAFIAS Bráulio Bittencourt e Marcelo Campos | MONTAGEM E MANUTENÇÃO DA EXPOSIÇÃO André Ventorim, Edson Caetano, Paulo Titula, Wendel Fontenele | PROJETO GRÁFICO Clara Iwanow | NÚCLEO DE MUSEU COORDENAÇÃO Marcelo Sá de Sousa | MUSEÓLOGA Luciana Scanapieco | CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO Serviço de Preservação - COBEC/CEDI | MATERIAL GRÁFICO Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA

Contatos dos artistas

Bráulio Bittencourt
(31) 3264 2280
(31) 9 8801 0149
bvbit@yahoo.com.br
www.brauliobittencourt.com

Marcelo Campos
(61) 99165-0077
marcelo.fariacampos@gmail.com
www.instagram.com/mcampos.studio

Informações: 0800 619 619 – cultural@camara.leg.br
Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados – Anexo 1 – Sala 1601 – CEP 70160-900 – Brasília/DF
<http://www.camara.leg.br/centrocultural>

Brasília, novembro de 2018.

SELECIONADO POR

EDITAL CÂMARA
Centro Cultural Câmara dos Deputados



Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social



**CÂMARA DOS
DEPUTADOS**